O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Ipiranga á rua O. Cruz.

Noturno: S. José á rua O. Cruz.

O Combate

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.

G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor—Redator: DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO—Sexta-feira 6 de Julho de 1934 | ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000. | Num. 2.593

O Governo e o Comercio

Conforme publicações que inserimos em outra local desta edição, verifica-se que não foram coroados de exito os esforços aqui postos em pratica pelo ilustrado dr. Fausto Freitas e Castro, Consultor Juridico da Associação Comercial do Rio, no sentido de derimir a pendencia que se originou entre a Interventoria Federal e o Comercio, a respeito do momentoso caso dos impostos estaduais.

E o fracasso da importantissima missão conciliatoria que aqui veiu desempenhar o dr. Fausto Freitas,—força é confessar—resultou não de obces ou dificuldades que proventura lhe criasse a laboriosa classe comercial maranhense, mas sim da atitude a ultima hora assumida pela Interventoria Federal.

Efetivamente, o dr. Freitas Castro, desde que aqui chegou, investido da delicada função de medianeiro entre o Governo e o Comercio, para lhes solucionar, satisfatoria e honrosamente a demanda em curso, logo se deu pressa de entrar em entendimento com as partes, ouvindo-lhes solicito, sereno e imparcial, as alegações, sugestões e dados oferecidos. E após entendimentos varios, feito superior, inteligente e desapaixonadamente o estudo meticuloso e completo de toda a questão, o inclito dr. Fausto Freitas, apresentou ontem á consideração de ambos os litigantes, que o aceitaram sem protestos como arbitro, a formula de conciliação por ele, afinal, encontrada,—a unica, ele o diz, «viável e capaz de apagar as consequencias que ainda estão queimando e adotar uma solução razoavel, sem humilhações e sem sacrificios maiores para a Fazenda ou para contribuintes. Fóra disso será deixar em aberto a questão, para ser resolvida pelos meios ordinarios, inaplicaveis aos casos extraordinarios, creando uma fonte inexgotavel de novos dissidios e de agitações sem fim. Sinto-me com autoridade bastante para propor essa formula, dadas as credenciais com que fui honrado e dadas as simpatias dispensadas por V. Excia e pelos demais interessados».

E que vimos, então?—Enquanto o Comercio, num gesto louvavel, de nobre transigencia e de bôa vontade, comunicava sem delongas ao digno mediador, a sua aceitação e submissão irrestrita á formula de solução sugerida, o sr. Interventor Federal oficiava ao mesmo dr. Freitas Castro recusando a sua adesão á formula, que—é voz corrente—surgira no campo das negociações, lembrada pelo proprio governo, sob a forma embrionaria do pagamento dos impostos de industria e profissão no exercicio corrente, pelos lançamentos feitos no exercicio de 1933, com a exclusão dos adicionais e sobretaxas.

* * *

Desde o momento primeiro em que se esboçou o dissidio entre o Governo e o Comercio vinhamos daqui apelando para ambos os contendores, no sentido de que procurassem solucionar o caso, mercê de uma formula honrosa, que a todos satisfizesse.

O impasse, porém, continuou, tendo sido o caso, por fim, levado ao conhecimento das altas autoridades da Republica, pela digna classe comercial do Maranhão.

De modo que foi com a mais viva satisfação que recebemos a auspiciosa noticia da vinda a esta capital de um representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro, com as credenciais de mediador, entre o Governo e o Comercio maranhenses, após prévio entendimento e aprovação do Exmo. Sr. Ministro da Justiça. E esse mediador, foi o dr. Fausto Freitas e Castro. Da sua ação serena, superior, inteligente e sobretudo imparcial, já dissemos linhas acima.

Nada obstante, fracassaram todos os seus esforços, já o salientamos outrosim. E fracassaram, proclamaremos agora sem rebuços, não porque o embaixador se não tivesse revelado á altura da delicada missão de que o incumbiram; não porque o Comercio,—uma das partes contendoras, não tivesse acudido ao honroso apêlo que lhe foi feito pelo mediador, transigindo nobremente com o seu ponto de vista e aceitando a formula de conciliação proposta: fracassaram, sim, porque o governo—a outra parte litigante,—conclamada á conciliação, não a quiz aceitar, preferindo manter-se intransigente dentro da fronteira caprichosa que se traçou.

Deante do exposto nós, que até aqui nos temos conservado dentro da mais rigorosa neutralidade, entre os contendores, para que ao dissidio lego os inescrupulosos não quizessem dar feição politica, resolvemos dela sair e colocar-nos, decididamente, na defesa das classes laboriosas de nossa terra, com as quais,—os ultimos acontecimentos vieram demonstra-lo!—,estão inequivocamente, o direito e a razão.

As Pretensões dos Carcomidos

Um dos erros mais singulares dos revolucionarios de 1930, depois da vitoria, foi o arquivamento das conclusões de numerosos inqueritos instaurados exatamente para que se fizesse o processo dos abusos, erros e crimes do regime derribado.

A deliberação do apaziguamento do sr. Getulio Vargas manifestou se desde os primeiros dias do Governo Provisorio. Alegava-se então a inconveniencia da desmoralização administrativa, que decorreria fatalmente da publicidade das sindicancias. A famosa justiça revolucionaria arrefeceu logo na sua missão. Os processos foram se acumulando em segredo, afinal não havia o que denunciar nem a quem punir.

Se com essa atitude dos bravos revolucionarios a Revolução perdeu a oportunidade de firmar perante o país os seus fundamentos morais, o proprio país perdeu a ocasião de fazer a necessaria correição dos costumes politicos. Mas os carcomidos, os faltosos, os abusadores e criminosos, esses ganharam um diploma de inocencia, passaram a vitimas caluniadas e injustiçadas.

Data dessa infeliz e mal inspirada magnanimidade o sentimento que se vai generalizando no país que é justo e necessario fazer-se a revisão revolucionaria, anulando-se os seus atos, repondo-se por via da persuassão o que o país condenou, destruindo pela força das armas.

A anistia que os carcomidos pretendem para resarcimento do que perderam em 1930, é nada mais nada menos que a anulação de todos os atos da Revolução. Os que tiveram algum prejuizo politico poderiam reclamar com o mesmo direito dos que foram privados de cargos, oficios, empregos ou prebendas. O primeiro a arrepanhar o ultimo mês do subsidio presidencial seria o sr. Washington Luis. O virtuoso sr. Julio Prestes pleitearia, além do que não embolsou no quadrienio perdido, os lucros eventuais do Poder Politico de que se viu definitivamente frustrado.

Congressistas, juises, cartorarios, todos viriam em procissão bater ás portas do Tesouro, sem contar os prestistas das vitimas estaduais, desde o sr. Pedro Lago até o sr. Solfieri.

Não queremos dizer brusca e absolutamente que a causa dos carcomidos não seja logica. Mas essas causas pleiteam-se com as armas na mão, somente á força podendo restituir o que se perdeu pela força.

Mas não se contentam os atilados carcomidos em proclamar que os revolucionarios vencedores devem dar os figados para os reacionarios vencidos comerem. Querem

Continúa na 4.ª pag.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

No dia 7 do corrente começará o novenario de NOSSA SENHORA DO CARMO, constando de Missa solene com canticos, ás 6 1|2 horas, seguida da Benção da Reliquia, reza á noite, sermão e Benção solene do SSmo. Sacramento.

DIA 15—Missa de madrugada, Missa com comunhão geral, ás 6 1 2 horas e Missa Pontifical, ás 8 1 2 horas, por S. Excia. Monsenhor D. Emiliano José Lonati, Prelado do Grajaú. Procissão ás 4 horas da tarde e em seguida reza, sermão pelo Revmo. Padre Joaquim Dourado, digno Vigario da Sé, e Benção do SSmo. Sacramento.

DIA 16—Missa Prelaticia ás 6 1 2 horas, com canticos e comunhão geral, á noite reza e Benção do SSmo. Sacramento.

DIA 17—Missa pelos finados carmelitas ás 6 1|2 horas, com absolvição ao tumulo.

Convidam-se, para acompanhar a procissão, todas as associações e irmandades religiosas desta cidade.

AVISO—No dia 16, com previa Confissão e Comunhão, os fieis ganham indulgencia plenaria todas as vêses que visitarem esta Igreja de NOSSA SENHORA DO CARMO, rezando em cada visita 6 Padre nosso, 6 Ave-Maria e 6 Gloria ao Padre, pela intenção do Sumo Pontifice.

A COMISSÃO

O caso do comercio

S. Luiz 5 de julho de 1934.

Exmo sr. Presidente da Associação Comercial.

N|Cidade

Exmo. Sr.

Atenciosas saudações.

Com a presente tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia., uma copia da carta que nesta mesma data dirigi ao Exmo. sr. Interventor Federal neste Estado, contendo as sugestões que me parecem encerrar a solução do desagradavel incidente havido entre o comercio do Maranhão e áquela autoridade, a proposito do imposto de Industrias e Profissões.

Peço a V. Excia. submeter a consideração dos interessados, essa minha proposta, e, com a brevidade possivel, mandar-me a resposta.

Para a sua integral aprovação, conto com a bôa vontade por todos manifestada, no sentido de se conseguir uma solução conciliatoria com a ressalva da dignidade de ambas as partes, sem atenção a interesses individuais, considerados inferiores ao interesse geral.

Estou convencido de que qualquer que fosse a solução sempre haveria um ou outro prejudicado, mas nunca seria possivel atender a cada um dos contribuintes, salvo em uma hipotese: adotar-se o lançamento de abril e cada um, isoladamente, interpor o seu recurso para defender o seu direito. Uma medida pleiteada por uma classe não comporta entrar em tais minucias, pois deve ser uma unica norma para ser aplicada a todos os casos, prejudique ou traga vantagens a este ou aquele, individualmente.

Não temo impugnações ao meu trabalho. Tenho bem vivas as impressões colhidas no convivio com todos os representantes do comercio, cada qual procurando mais salientar a nobreza de seus propositos e o desejo de solucionar com dignidade o incidente que estava pondo em cheque a vida comercial do Estado. O tom de sinceridade de todos não me permite duvidar siquer um instante do valor moral desses homens. Por outro lado, saberão avaliar quanto foi sincero o meu esforço, no sentido de prestar um serviço a esta nobre terra.

Sem mais, subscrevo-me, De V. Excia

Patricio e Admor.

Fausto de Freitas e Castro.

Copia de uma carta dirigida pelo Sr. Dr. Fausto de Freitas e Castro, Consultor Juridico da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ao Sr. Interventor Federal no Maranhão.

S. Luis, 5 de julho de 1934.

Exmo. Sr. Capitão Martins de Almeida, D. Interventor Federal.

Nesta Cidade.

Exmo. Sr.

Comissionado pela Associação Comercial do Rio de Janeiro e pela Federação das Associações Comerciais para estudar, *in loco*, as causas do dissidio manifestado entre o Comercio e o Governo deste Estado, e procurar uma solução honrosa para todos, sem desprestigio da autoridade de V. Excia., tendo sido a minha intervenção amparada pela simpatia do Sr. Ministro da Justiça do Governo Provisorio e recebida com agrado por V. Ex. e pelos demais interessados — cumpre-me, agora, por têrmo ao honroso encargo, oferecendo ao exame de todos, as sugestões abaixo.

O caso em si póde ser resumido em poucas palavras.

Em janeiro e fevereiro do ano corrente foi feito o lançamento dos contribuintes do imposto de industria e profissão. Já estava sendo publicado, como manda o respectivo regulamento, quando a Fazenda Estadual entendeu de anula-lo, por julga-lo erroneo. Foi feita a revisão e publicada com as correções, em abril do corrente ano.

Não se conformaram os contribuintes, congregando-se em ação conjunta, para obter a manutenção do lançamento anterior.

Incidentes sobrevindos agravaram o dissidio tornando impossivel continuar o caminho por onde se havia iniciado o trabalho dos interessados. Consequencia de todo foram os desagradaveis acontecimentos conhecidos de todos.

E' de justiça consignar que, dentre as primeiras conversações minhas com V. Ex. e com os representantes do comercio parecia estarem todos animados do desejo de terminar o incidente com dignidade, com elevação de vistas, sem prevenções pessoais e sem injustificaveis caprichos.

Não era pensamento do Governo majorar impostos. Revisando lançamentos quiz estabelecer uma divisão mais equitativa dos encargos, evitando, principalmente, que, contribuintes sujeitos a diversas incidencias continuassem pagando apenas uma ou algumas, conforme verificara o fisco nos lançamentos anteriores. Quanto ás majorações, ficariam, como é de lei, sujeitas a recurso que seria atendido, segundo procedesse.

Os contribuintes, por seu lado, nunca pensaram fugir-se aos pagamentos legais, nem pretenderam isenções in tificaveis.

Custa crer, que, dada a identidade de criterio de todos os interessados, pudesse haver um rompimento nas conversações amigaveis. Explica-o por um qualquer mal entendido inicial, transformando em luta, o que era entendimento amigavel, e, no seu torvelinho, trazendo consequencias não previstas nem desejadas.

Já tenho dito e repito: — não julgo, não indago com quem está a razão, nem quem é culpado. Resta-me o fato, a situação atual. A minha

Continúa na 4.ª pag.

EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28-7-933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!.. MALEITOSOS!... FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

Moreira, Sobrinho & Cia

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG.—MINHO ::: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha trigo—Fosforos — Café — Assucar — Cimento — de Ferragens de Colins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigellas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de producção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro.

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309

CASA FUNDADA EM 1815

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos

Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de producção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafico INOZADE

Telefone 45 — Rua Portugal, 309

Centro Eletrico

J. GONÇALVES DOS SANTOS

Rua Osvaldo Cruz, 10 — São Luiz—Maranhão

Com grande stock de Materiais Eletricos para Instalações, Lampadas de todos os tamanhos e voltagem, Pilhas Americanas Eveready Novas e Lanternas focalizavels.

Preços sem competidores

TODOS AO

Centro Eletrico

Urucúina Moraes

(COLORANTE CULINARIO)

Não contém picante nem sal, póde ser empregado em doces, bolos, mingaus, etc.

Sendo de semente medicinal, não ataca o organismo

FABRICA CASTOR

GRANDES MANUFATURAS MORAES

Industria Nacional

Fumos, Bebidas, Perfumarias e Conservas

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

Casa Fundada em 1901

A. GUIMARÃES & CIA.

RUA CANDIDO MENDES, 353 (antiga da Estrela)

S. LUIZ — MARANHÃO — BRASIL

Anunciai n "O Combate"

Sabão Martins

é o melhor e preferido por todos

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

End. Teleg.-ARNALDO—Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 309, 323 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Extrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontade do freguez.

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verificarem os seus preços.

Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 53

TELEFONE, 84

Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros

Serviço de receituario esmerado

PREÇOS MODICOS

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas=PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 549

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO........ 40$000
UM SEMESTRE.... 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres vêrdes claro e bem fechado, acaba de receber a *RIANIL* vende a preços sem competencia

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermogenio de Guamão
Castelo Branco.

Bamas Simmons

A melhor cama, com téla superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, na *RIANIL*

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos para o curso primario.

Prepara alunos aos exames de admissão e manterá um curso noturno de Português, Francês e Arimética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações á rua Euclides Farias n. 158 (antiga do Alecrim).

15—vs.

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os dezenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSE'

B. CASTRO

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos | Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente—Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratica, habilitando para a carreira Comercial Curso especial de alfabetisação.

CURSO DE ANEXO:—As matriculas deste curso, encerrar-se ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás hora da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

— SÊDE—RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITAPÉ

Chegará neste porto domingo 8 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belém do Pará.

ITAIMBÉ

Chegará neste porto sabado 14 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará.

Vapores esperados do Norte

ITAHITÉ

Chegará neste porto sabado 7 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Mossoró Recife Maceió Baia, Vitoria Rio de Janeiro Santos Rio Grande Porto Alegre.

ITAPE

Chegará neste porto, Sabado 14 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Macaú Natal Recife, Maceó, Baia Vitoria Rio de Janeiro, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO —A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores, assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió Aracajú, Ilheus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahú Florianopolis Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnifica acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm grandes camaras, frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool ou aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues ao Escritorio da Agencia até ás 17 horas a vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem de embarque e mais informações com o

Agente:—ARACATY CAMPOS

Avenida D. Pedro II N. 74—Telefone 74

Vida Social

A cabana isolada...

...Era no alto da montanha que oscilava a pequena cabana de minhalma... era tão florida !... Um dia, certo viajante hospedou-se nesse triste recanto de minha vida...

E os dias felizes passaram como tudo que é bom passa na vida... Mas como acontece sempre, êle retirou-se da fiel cabana, deixando-a abandonada e triste...

Feneceram as mimosas florinhas da Esperança e somente os cruciantes espinhos da Dôr, la ficaram na casinha solitaria de meu louco sonho...

Hoje, sou a errante peregrina dêsse caminho de pedregulhos... tenho sêde dos sorrisos que me fugiram dos labios desde que compreendi o sonho que mente á vida... e depois de todos esses reveses, procuro o extremo caminho de meu Calvario para repousar a Cruz da Descrença...

E quando torno á cabana desiludida, desfio as continhas 1 a 1 mais de meu rosario no silencioso recanto de meus pensamentos tristes...

E tudo, por que ?

Porque deixaram-me mais pobre que outrora : roubaram-me as joias preciosas da ilusão—as flôres dalma !

Iracema

ANIVERSARIOS

Sra. Neuton Valente—Assinala a data de hoje o aniversario natalicio da exma. senhora d. Niseth Ribas Valente, digna consorte do nosso presado amigo Neuton Valente, competente despachante aduaneiro.

Elemento de destaque em nossa sociedade, a distinta aniversariante receberá com certeza inequivocas demonstrações de apreço das suas numerosas amigas.

«O Combate» felicita-a cordealmente.

Isaias Carneiro—Assiste hoje o transcurso do seu aniversario natalicio o sr. Isaias Carneiro, chefe do trafego do distrito telegrafico neste Estado. Felicitamo-lo.

•

Sta. Delsa Nascimento—Faz anos hoje a senhorita Delsa Nascimento, filha do sr. Francisco Pires Nascimento.

Aluna da Escola Normal, as suas colegas de certo prestar-lhe-ão significativas homenagens. Felicitamo-la.

Manoel Domingos Lima—Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso presado amigo e correligionario Manoel Domingos Lima.

Por este motivo os seus amigos preparam-lhe significativas manifestações de apreço.

«O Combate» felicita-o cordialmente.

Fazem anos hoje :

—o jovem J. M. Silva, funcionario publico do Estado;

—a menina Maria, filha do sr. José Ribamar Gomes;

—o jovem Clodomir Pantoja;

—o sr. Antenor Mendes Guimarães, sargento do 24 B|C;

—a exma. senhora d. Dolores Marques Cardoso Nunes, esposa do sr. Estevam Oliveira Nunes;

—a senhorita Elsith Xavier, professora normalista e filha do sr. Benjamin Xavier, funcionario publico estadual;

—a exma. senhora d. Maria José Gonçalves, esposa do sr. Manoel Gonçalves;

—a prof. Luisa Domingues;

—a menina Benta, filha do dr. Nicolau Dino;

—o sr. Isaias dos Santos Carvalho, negociante em Miritiba;

—o sr. José Joaquim da Silva Ribeiro, auxiliar do comercio;

—a menina Maria Helena, filha do sr. Pedro Bogéa.

Festa do glorioso S. Benedito

Na Igreja de Santo Antonio

Aprovada pelo Monsenhor Felipe Condurú Pacheco, M. D. Vigario Geral do Arcebispado

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade de S. Benedito, torno publico que as festas do seu Patrono realizar-se-ão nos dias 5,6, 7, 8 e 9 do corrente mez.

FESTEJOS INTERNOS

Dia 5 Missas, ás 5 e 6 1|2 horas no altar do Santo.

Dia 6 e 7, Missas, ás 6 1|2 horas no altar do Santo.

Dia 8, Domingo, dia da festa, missas, ás 6 e 7 horas no altar e Andor do Santo, com comunhão geral para as pessoas devidamente preparadas.

A's 9 1|2 missa solene a grande instrumental com sermão ao Evangelho e ás 16 horas sairá em procissão a Sagrada Imagem do G. S. Benedito, dando giro de costume.

Durante os festejos haverá ladainha todas as noites, ás 7 1|2 horas.

Dia 9, Missa, ás 7 1|2 horas, no altar do Santo e á noite um solene Te-Deum.

FESTEJOS EXTERNOS

No dia 5 haverá alvorada, ás 5 horas da manhã e durante a festa musica no largo, que estará caprichosamente ornamentado.

Domingo e Segunda-feira, serão queimadas diversas peças de fogos de Artificios.

A mesa espera o comparecimento de todos os devotos para assistirem aos atos acima mencionados e pede a todos uma joia para o leilão.

Outrosim, ficam convidadas todas as associações religiosas e todo o povo catolico desta capital.

S. Luis, 3 de Julho de 1934.

Alvaro Valadão Borges
Secretario

O Partido Fascista

CRISTIANIA (U. J. B.) — O partido fascista norueguez, cujo chefe é o antigo ministro conservador Quinsling, publicou o seu programa que tende ao estabelecimento de um Estado fascista com uma economia cooperativa, um governo nacional e uma representação consultativa tambem cooperativa.

O programa prevê a elaboração de um vasto plano de organisação financeira.

Bailes

Os srs. Luis Amaral e Francisco Trinta tiveram a gentilesa de nos convidar para ás «soirées» intimas a se realisarem nos dias 7 e 8 do corrente na residencia do primeiro, á rua da Praia de S. Antonio, 163.

Essas «soirées» marcarão o termino dos festejos de S. Benedito, levados a efeito pelos mesmos cidadãos.

Gratos pelo convite.

Chegou ao fim a ditadura nazista na Alemanha

Hitler será substituido pela ditadura militar da Reichswehr—Tambem Hindemburg deixará o poder—As previsões de Steel sobre o futuro da Politica do Reich

NOVA YORK. — O «New-York Post» publica a primeira série de três artigos assinados por Johannes Steel, pseudonimo literario de importante personalidade alemã, que ocupou altas funções e teve uma cadeira na Dieta da Prussia antes do advento do regime hitleriano. Steel afirma que esse regime chegou ao fim e que á ditadura nazista sucederá a ditadura militar da Reichswehr, da Policia e dos Capacetes de Aço. O articulista prevê que os acontecimentos da Alemanha se desenrolarão assim :

1) Daqui a duas semanas, provavelmente o sr. Hitler terá perdido todo o poder, que cairá nas mãos de forças que ele não póde mais dominar;

2) O sr. Schacht, que durante os seis ultimos mezes vinha governando virtualmente a Alemanha, continuará a dirigir os destinos economicos financeiros do país;

3) Hindemburg deixará o poder;

4) O ex-krompinz, ou um neto do ex-kaiser, ou Hitler mesmo se tornará regente ou presidente do Reich;

5) Von Papen ou Goering assumirá a chefia do governo;

6) Se Hitler se tornará presidente, o chanceler será investido do poder executivo, e, no caso de um Hohenzolern ser o presidente, guardaria teoricamente o poder executivo;

7) Fritz von Thyssen, magnata do aço e da eletricidade na Alemanha, conservaria o dominio sobre as bacias do Rheno e do Ruhr.

Steel explica como Hitler foi elevado ao poder em consequencia da luta entre os industriais : Thyssen sustentará Hitler para conquistar o grupo «catolico-judeu». Otto Wolf e o "Deutsche Bank». Os hitlerianos extremistas que se tornaram perigosos aos interesses de Thyssen, este, que é todo poderoso, decidiu se desembaraçar de Hitler.

Ao comercio

Levo ao conhecimento do comercio em geral, que deixei de ser auxiliar da firma J. A. Castro, no dia 21 de junho findo, por minha livre e expontanea vontade.

S. Luis, 3 de julho de 1934.

Augusto Carvalho
2—vs.

A Europa e a America

MARQUES DA CRUZ

(Copiright da U. J. B. para «O Combate»

E' sabido que a civilisação caminha do Oriente para o Ocidente, acompanhando, assim, o movimento parente do sol.

Foi a Asia, positivamente, o grande berço da civilisação, atentos os extraordinarios monumentos que eles nos legaram, monumentos arquitetonicos, monumentos literarios, cientificos e artisticos. Do ponto de vista religioso, os asiaticos foram os mais altivolos espiritos, que, no seu profundo ascetismo, deram origem aos grandes sistemas religiosos do brahmanismo, do budhismo, do tavismo, do confucionismo, do sintoismo, do mazdeismo, do cristianismo e do maometismo. Essa profunda tendencia religiosa, porém, imbibilisou-os, olharam demais para o ceu e esqueceram-se das coisas materiais. Os seculos rodaram, e eles continuaram a admirar o ceu azul, alvo de todas as espirais das suas orações candentes de angelica ternura.

Mas a Civilisação aproxima-se do Mediterraneo. A Grecia é um ninho de genios. A Europa começa a assimilar tudo o que oriente produziu, e ala-se á regiões mais altas. Aristoteles estilisa o pensamento humano no seu «organon» genial feito ha dois mil anos (e até hoje é o mesmo *organon*, disse Kant). As Ciencias, as Letras e as Artes evolucionaram com linhas-mestras, que ainda hoje nos guiam.

Roma, depois, ergue-se mavorticamente, guerreira, dominadora; ditando preceitos que mais tarde são consubstanciados no Corpos Juris. Jesus surge em Belem. O Cristianismo entra na Europa. A Europa cristã reza e trabalha. Reza bastante na Edade—Media, mas depois, no seculo XVI, guiada pelo bisturi do metodo indutivo de Francisco Bacon, no seu «Novum Organon», atira-se ás ciencias experimentais com mais afinco. A Civilização caminha para o Ocidente. O Novo—Mundo desperta. Colonias robustas surgem, cheias da seiva inglêsa, portuguêsa e hespanhola. Mais tarde, essas colonias tornam-se nações independentes.

A America de hoje, quasi toda autonoma, porque a *doutrina de Monroe* se tem imposto, com a sua formula «A America para os americanos», é uma grande forja de trabalho e de progresso. Ha apenas a Guaiana inglêsa, francêsa e holandêsa, a Honduras britanica e o Canadá, que não obtiveram ainda a sua independencia devido, sobretudo, ao fato de não terem força suficiente para se subtrair ao jugo das mães— patrias. O resto é independente, desde o Oceano Glacial Artico ao Antartico.

A America com suas tradições cristãs, com suas linguas romanicas e germanicas, com sua ambição comercial, agricola e industrial, com seus costumes e sentimentos á maneira dos troncos, de que são oriundos, é uma lidima e verdadeira filha da Europa Ocidental. Como, porém, os climas são diferentes e como o cosmopolitismo determinou uma grande fusão de sangues raciais diversos, acrecidos do elemento indigena e do africano, nóta-se, em todas as nações que um pragmatismo avido domina tudo, que todas as instituições são novas e que os povos americanos são profundamente democraticos.

E, como são noves, agarram-se a tudo o que possa aumentar o seu fundo tradicional proprio, tudo o que lhes possa dar gloria embevecidos perante a historia dos outros povos europêus, que são muito mais velhos. Para caraterizar o espirit europêu e o americano, um inglês contou-me o seguinte :

—«Um dia um inglês de quarenta anos, homem austero, religioso, com um curso superior de Oxford, vendo-se arruinado, emigrou para a America a tentar fortuna. Esse inglês era o prototipo dos ingleses.—intransigente, aterrado á tradição, profundamente conservador. Viveu nos E. Unidos, no Mexico, na Colombia, correu, enfim, todas as nações americanas.

Transcorridos quinze anos, voltou á Inglaterra com um peculio suficiente para garantir a senectude.

Ao chegar perguntou-lhe um amigo, espirito cheio de curiosidade:

—«Então ? que achou da America e dos Americanos em geral ?»

—«Oh ! magnifico. Todo ingles devia sair daqui, durante dois anos, para voltar mais tolerante. Muita democracia. Boas terras para ganhar dinheiro... Muito progresso... Na America ha tudo o que ha na Europa. Tudo tem parafusos... mas os parafuzos não estão bem apertados... »

—«E aqui na Europa» ?

—«Aqui, estão apertados demais... »

Aumento de vencimentos

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58-primeiro andar.

Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

O caso do comercio

Continuação da 1a. pag.

missão é conseguir a formula que ponha termo á inquietação reinante, restitua a todos a reciproca confiança e a cordialidade antes existente, tudo isso tão necessario ao progresso e á vida do grande Estado do Maranhão.

Só ha uma formula viavel: — apagar as consequencias que ainda estão queimando e adotar uma solução rasoavel, sem humilhações e sem sacrificios maiores para a Fazenda ou para os contribuintes. Fóra disso será deixar em aberto a questão, para ser resolvida pelos meios ordinarios, inaplicaveis aos casos extraordinarios, creando uma fonte inesgotavel de novos dissidios e de agitações sem fim.

Sinto-me com autoridade bastante para propor essa formula, dadas as credenciais com que fui honrado e dadas as simpatias dispensadas por V. Ex. e pelos demais interessados.

Abrangendo na solução, não só o caso principal, o dos impostos, como outros que foram sua consequencia, tomo a liberdade de sugerir o seguinte:

1.o) Para o corrente exercicio financeiro de 1934, em relação ao imposto de industrias e profissões, ficam em vigor os lançamentos definitivos adotados para o exercicio de 1933, excluidos os adicionais e sobre-taxas.

Excepciona-se o imposto sobre Companhias de Seguros, que será cobrado, mensalmente, na proporção de 3% sobre o total das operações realisadas no mês anterior, na forma da observação 13a do decreto 550, de 30 de Dezembro de 1933.

2.o) Sendo esta proposta feita na base das incidencias identicas, o contribuinte que houver deixado de comerciar em determinado ramo sujeito a taxação especial, será dispensado da parcela correspondente lançada em 1933; em contrario, aquele que estiver sujeito a uma incidencia não taxada em 1933, ficará obrigado á mesma incidencia não taxada em 1933, ficará obrigado á mesma, na forma da lei vigente.

Para esses novos lançamentos, a Fazenda Estadual adotará o minimo das tabelas de «grande» ou de «pequena escala». Entretanto, si algum contribuinte estiver lançado como comerciante em «grande escala» na nova incidencia, pelo vulto de suas transações, e ficar verificado não se lhe ajustar bem essa classificação, far-se-á a sua transferencia para a categoria de «pequena escala» adotando-se, então, nesse caso, a taxação justa dessa categoria.

3.o) Em relação ás novas incidencias, a Fazenda Estadual manterá o criterio até agora adotado de não taxar especialmente, os ramos de negocio do contribuinte, em escala tão pequena que não comporte tributo.

4.o) Os lançamentos adotados na forma do item primeiro serão acrescidos de mais 3% para com o produto desse acrescimo, poder a Fazenda Estadual cobrar qualquer diferença que haja na arrecadação principalmente se resolver restituir aos contribuintes que já pagaram, o correspondente á vantagem que tenham pela lotação aqui adotada.

5.o) Os impostos deverão ser pagos dentro de 15 dias após, a contar da data da publicação dos termos desta solução. Os que tiverem direito a isenção prevista na parte 1 do item 2 não sendo atendidos no momento em que forem pagar o imposto, deverão dentro de 24 horas, formular a sua reclamação, por escrito, á autoridade competente.

6.o) Sobre as novas incidencias lançadas em abril e já publicadas, os recursos deverão ser interpostos dentro de 15 dias, a contar na forma do item anterior, e versarem sobre a improcedencia do lançamento ou o seu exagero.

Fica esclarecido que a reclamação relativa ao «quantum» não poderá ser baseada em lotações de outros contribuintes, feitas no exercicio financeiro de 1933.

7.o) As duvidas e reclamações, relativas ás novas incidencias, serão resolvidas por uma comissão composta de dois funcionarios da Diretoria da Fazenda e dois representantes da Associação Comercial.

Como essa medida é adotada com o carater de colaboração ao Governo, em caso de empate na decisão, serão os papeis presentes ao Sr. Interventor, para julgamento.

8.o) A Fazenda Estadual estudará novamente a situação das casas comerciais com filial no interior do Estado, para diminuir razoavelmente o imposto creado no artigo 24, do regulamento do imposto de transações mercantis.

9.o) Como a intenção do Governo creando o regulamento do imposto sobre transações mercantis, foi evitar que esse imposto incidisse mais em duas vezes sobre a mesma mercadoria far-se-á a revisão do regulamento no que diz respeito ás mercadorias destinadas á exportação. Quanto ás mercadorias importadas, esse regulamento continuará em vigor, sem alterações que só serão feitas si, dentro de praso de experiencia, até o fim do corrente ano, ficar demonstrado que essa intenção do Governo tem sido iludida, por defeito das disposições regulamentares.

10.o) Tendo se verificado que o paragrafo unico do artigo 57, do decreto 619 de 25 de maio de 1934 foi defeituosamente redigido, pois deixa compreender que tambem é considerado devedor «remisso» quem se recusa pagar antes de ajuizada a divida, será corrigida essa redação, esclarecendo-se que «remisso», para os efeitos desse decreto, é só o devedor que, executado judicialmente, deixe de pagar ou de dar bens á penhora.

Eis ai, Sr. Interventor, a solução que me é ditada pelo exame consciencioso do caso, unica que me parece rasoavel e capaz de restabelecer o ritmo material da vida politica do Estado, considerada a politica no sentido mais elevado.

Qualquer dos lançamentos (de 1933, de janeiro-fevereiro e de abril), adotado como base de uma solução seria sempre prejudicial a alguem, individualmente. Prefeci, entretanto, o de 1933, porque já tendo sido aceito e cumprido pelos contribuintes, não poderá ninguem, legitimamente, contra ela se insurgir, pois importaria em querer obter vantagens ilegitimas.

E' claro que essa solução tem um carater de emergencia. Conforme já tive oportunidade de dizer a V. Ex a causa fundamental de todo os atritos ha de ser sempre o defeito da legislação fiscal herdada por V. Ex. dos Governos anteriores e que está reclamando uma reforma onde se estabeleça um criterio seguro para os lançamentos, cerceando, quanto possivel, o arbitrio dos lançadores.

Solucionado que seja o atual incidente, tempo bastante haverá para se proceder essa reforma e para esse trabalho de benemerencia do Governo de V. Ex., em nome da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ofereço a colaboração do seu Departamento Juridico.

Antes de terminar, cumpre-me dizer que, aceitas as sugestões aqui oferecidas, o exito completo da minha missão pacificadora ficará dependendo do Governo do Maranhão.

Nunca poderia pedir garantias de exato cumprimento das mesmas, pois seria uma injuria a V. Ex. que sempre se manifestou cheio de tolerancia, apesar da luta, e animado do desejo de pacificação todos os espiritos, para que o comercio retornando á normal atividade, possa cumprir a sua missão de artifice da grandeza economica desta terra. Basta-me a palavra de V. Ex. dizendo adotar a minha sugestão. O mais está implicito nessa resposta, e eu, em nome da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais, direi aos outros interessados que só não afianço a palavra de V. Ex., porque ela não precisa de fiança para valer e seria diminuir o seu valor pretender reforça-lo.

Nesta mesma data me dirijo á Associação Comercial de São Luís, dando conhecimento dos termos desta carta e pedindo tambem a sua conformidade.

Sem mais, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de minha alta e distinta consideração.

De V. Ex.
Patricio e Admirador

a) *Fausto de Freitas e Castro*

S. Luís, 5 de julho de 1934.

Exmo. Sr. dr. Fausto de Freitas e Castro

M. D. Consultor Juridico da Associação Comercial do Rio,
N CIDADE

Exmo. Sr.:—

Respeitosas saudações

Atendendo ás ponderações de V. Exc. e dando uma prova indiscutivel da bôa vontade que nos anima em encerrar o dissidio com a Interventoria Federal, cooperando assim para a normalisação da vida comercial e politica deste Estado, vimos apresentar-lhe a nossa aprovação integral á proposta que nos enviou, porque assim o fasendo temos certêsa absoluta de que estamos cumprindo lealmente o mandato de que fomos investidos pela classe comercial do Maranhão.

Pela nossa parte, póde V. Ex ficar certo que a sua sugestão está aceita amplamente restando-nos apenas agradecer o interesse que tomou como representante da nossa congenere do Rio e da Federação das Associações, para que esta questão chegasse a bom termo responsabilisando-nos mais, perante V. Ex. em nome da classe pelo seu fiel cumprimento.

Aguardando agora a palavra oficial quanto ao assunto de sua proposta, aproveitamos o ensejo para apresentar os votos de nosso reconhecimento pelo esforço despendido por V. Ex. nos dias que aqui esteve e pedindo-lhe seja portador á Associação do Rio dos nossos perenes e mais expressivos agradecimentos.

Com toda a estima e particular consideração creia-nos sinceramente.

De V. Ex.
Patricios e Admiradores

Afonso Assis Pereira Matos, Edmundo Calheiros, Eden Saldanha Bessa, Arnaldo de Jesus Ferreira, Aurino Wilson Chagas e Penha, Miguel Domingues Moreira, Dr. João Vasconcelos Martins, Salim Duailibe, Antonio Pinheiro Martins, Antonio Paiva Fernandes Maia, Pedro Dieguez (da Ass. dos Retalhistas), Manoel Ferreira da Silva (idem idem) Bernardo Pedrosa Caldas.

Contra o poder de Hitler!

Ainda os graves acontecimentos desencadeados na Alemanha

Trôa o canhão na direção de Munich

BERLIM, 3 — Completando a extirpação dos elementos considerados «indesejaveis» no Partido Nacional Socialista, as autoridades fizeram executar cerca de vinte e duas pessôas esta manhã, em Berlim. Em contraste com o espetaculo de sabado e domingo, em que as ruas estavam cheias de patrulhas policiais, viam-se hoje simples sinais de golpe de Estado de sabado ultimo, sob a forma de grupos armados nas imediações dos edificios dos ministerios. A proibição governamental de todas as discussões sobre os acontecimentos, teve o efeito de dissipar os boatos e as especulações a respeito da situação, ao mesmo tempo em que as lojas de fotografia retiraram das vitrinas os retratos de Roehm, Erns e outros chefes nacional-socialistas, que se achavam implicados no complot de sabado ultimo.

Suicidou-se o Sr. Strasser

BERLIM, 3 — Ao ter conhecimento da morte do ex-chanceller, general Kurt Von Schleicher, o Sr. Gregor Strasser, antigo chefe nacional-socialista e confidente de Hitler antes da ascensão deste ao poder, suicidou-se, segundo informação colhida em fonte oficial.

Informações de Linz dizem ter-se agravado a situação em Munich

VIENA, 3 — Comunicam de Linz que, ontem, á noite, e esta manhã, se ouvia, em «Passau, na Baviera, o ruido do canhão, na direção de Munich. Segundo informações de fonte particular a situação na capital bavara se teria agravado consideravelmente na noite de ontem para hoje.

Mais de 60 fuzilamentos?

VIENA, 3 — Segundo informações de fonte particular recebidas nesta capital teriam sido fuzilados na Alemanha mais de 60 chefes das tropas de assalto nazistas.

Preso quasi todo o estado-maior do Sr. Von Papen!

BERLIM, 3 — Informam de fonte autorisada que todo o estado-maior do vice-chanceler do Reinch, Sr. Franz Von Papen, foi preso, com uma ou duas excepções.

Não terminou a revolução, diz-se

VIENA 3 — O enviado especial do «Telegraf» em Viena, que conseguiu ir ontem a Munich, assinala que a impressão predominante naquela cidade é que a revolução não terminou e o fogo continúa a arder sob as cinzas.

Ninguem mais contra o «Fuehrer»

BERLIM, 3 — Em virtude dos poderes discricionarios que lhe foram conferidos pelo chanceler, o general Goering, presidente do Conselho da Prussia, dirigiu a Brandourg e a Berlim uma proclamação em que precisa: 1.º — que o «Fuehrer» ordenou a aplicação de castigos severos contra todo aquele que criticar as execuções capitais realisadas «de acôrdo com a lei marcial» e por sua ordem direta: 2.º — que de futuro os chefes militares deverão inspirar-se apenas nas diretrizes que o chanceler deu ontem a conhecer pelas edições especiais dos jornais e pela radio-telegrafia.

Suspeitas em torno dos que cercam Hindenburg

BERLIM, 2 — Correm com insistencia certos rumores sensacionais relativos a personalidades que habitualmente cercam o presidente Hindenburg. Não tem sido possivel averiguar a procedencia ou não desses boatos.

Circulam noticias contraditorias quanto ao principe Augusto Guilherme, da Prussia, pertencente ao estado maior das seções de assalto de Berlim, que, segundo uns, teria fugido para o estrangeiro, e, segundo outros, estaria nesta capital com guarda á vista. No tocante ao ex-kronprinz assegura-se que nada houve até agora da parte das autoridades.

Nas proximidades da chancelaria e dos ministerios foram reforçados os postos de guarda.

Hindenburg se dirige a Hitler e Goering

BERLIM, 3 — O D. N. B. publica o seguinte telegrama dirigido pelo presidente Hindenburg ao chanceler Hitler:

«Pelos relatorios que me são apresentados, verifico que, com a vossa corajosa intervenção pessoal, abafastes no nascedouro todos os manejos de alta traição. Salvastes o povo alemão de um grande perigo. Exprimo-vos por isso o meu profundo reconhecimento».

Dr. Fausto Freitas

Embarcou hoje, para a Capital Federal, no avião da «Panair» o sr. Dr. Fausto Freitas, Consultor Juridico da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

S. Excia. que veio solucionar o caso do comercio maranhense, teve um concorrido embarque, tendo comparecido á rampa todos os admiradores do conceituado jurista que em poucos dias de estadia nesta capital, conquistou a estima de todos os maranhenses.

«O Combate» que se fez representar no embarque do ilustre patricio nas pessoas dos seus amigos Hermelindo Gusmão Castelo Branco e Manoel Vieira de Azevedo, deseja-lhe otima viagem.

As pretensões dos Carcomidos

(*Conclusão*)

não apenas anular a Revolução, mas tambem castiga-la.

Agora mesmo publicaram uma lista de vencimentos militares atrazados que a Revolução mandou pagar, correspondentes á época das perseguições aos seus oficiais. E então? Se a causa revolucionaria se perdesse definitivamente esses moços estariam excluidos de vez, sem transigencia nem remissão. Nunca vieram pedir aos falsarios da «legalidade» o soldo que só empregariam no trabalho de derribal-os. Mas vencedora a bôa causa, o que nos impediria de restituir o dinheiro melhor ganho neste país, que foi exatamente o soldo dos oficiais que ajudaram a faser a Revolução? Para o carcomido isso é uma imoralidade. Está claro. Mas com o apoio e o consentimento do país que fez e consolidou a Revolução —imoralidade foi não se tirar á força os dinheiros mal ganhos dos gosadores e negocistas do antigo regime até hoje escandalosamente impunes.

A infelicidade da Revolução foi a incompetencia e a incapacidade moral e intelectual do militarismo que a acaparou, amesquinhando e anulando suas finalidades nacionais com o seu triste egoismo de classe.

Dentro de poucas semanas, liberto desses usurpadores, o país até de seus nomes insignificantes esquecerá. Esperemos a reação da inteligencia, do patriotismo, do espirito publico da geração que está vivendo a Revolução para dar-lhe a profunda significação moral das suas verdadeiras finalidades: — o mandato legitimo, os poderes livres nos limites de sua competencia, organisação da vida partidaria, respeito absoluto ás principais liberdades sociais e humanas.

A nossa Revolução passou pelo obscurantismo da Idade Média; esperemos que a Renascença inspirada nos ideais classicos volte-se, contudo, para as esperanças do futuro.

J. E. de Macedo Soares

Ao Comercio e ao Publico

Avisamos ao comercio e a quem interessar possa que, nesta data, se desligou da nossa firma o socio Francisco de Assis e Souza, continuando a sociedade com os socios Eduardo Burnett Junior e Simeão Pereira da Costa.

S. Luís, 4 de Julho de 1934.

Eduardo Burnet & Cia.